

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS  
DOS REFUGIADOS, MIGRANTES E APÁTRIDAS DO PARANÁ CERMA/PR  
28/08/2025**

Aos vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 14h00, em formato Híbrido, através de videoconferência, no Palácio das Araucárias – Sala de Gestão 7º andar, com acesso pelo link encaminhado na convocatória, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas (CERMA/PR). Fizeram-se presentes, conforme convocação os (as) seguintes Conselheiros (as) Governamentais: Secretaria de Justiça e Cidadania - (SEJU): Titular - Gilberto António de Souza e Suplente - Douglas Novelli; Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP): Suplente - Vaneska Calixto da Costa; Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR): Suplente - Mayara Gabriela; Secretaria de Estado da Saúde (SESA): Rosane Freitas; Secretaria de Estado da Educação (SEED): Titular – Ivanildo Luiz Monteiro e Suplente – Gisele Carneiro; Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI): Titular - Lenir Aparecida; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF): Titular – Jociane Juliana e Suplente – Marcos Renato Sudul; Secretaria de **Estado do Esporte (SEES)**: Suplente - Sônia Soares. **Conselheiros da** Sociedade Civil: Ação Social Irmandade Sem Fronteiras: Titular - Rockmillys Basante; Cáritas Arquidiocesana de Londrina: Titular – Tais Roberta Gaio Paton; Instituto Brasileiro de Apoio Étnico Raciais (IBASER): Titular – Mario Igor Shimura e Suplente - Sérgio Eduardo; Associação Embaixada Solidária: Titular- Pierre Erick Bruny; Cáritas Diocesana de Palmas: Titular: Rosane Aparecida; Associação Para a Solidariedade dos Haitianos (ASHBRA): Titular: Laurette Bernadin Louis; Associação Feminy: Titular – Christiane Pereira e Suplente: Yedimar Carolina; Associação Batista Paranaense (ASBP): Titular – Silvana Constanski e Suplente – Sônia Regina Cardoso. Associação Scalabrini a Serviço dos Migrantes – (ASSM): Titular – Sales Nogueira. **Colaboradores/Convidados/Especialistas**: Jane Lobato Vasques (Secretária Executiva - SEJU/UTSC) Jesus Alberto Leon (Assistente Administrativo – SEJU/UTSC); Gysele Shafer (Mestranda UFPR); Stheffane Rodrigues (CAOPJDH-MPPR); Jasmine Saraiva (Psicóloga CEIM/SEJU); Gregoire Souffrant (Coordenado UCEPH). **Justificativas de Ausência**: Sem justificativa. A princípio, Jesus

Alberto Leon (Assistente Administrativo - UTSC/SEJU) saudou todos (as) e deu início à chamada nominal para registro em Ata a seguir passou a palavra para Rockmillys. **1. Abertura:** A princípio Rockmillys saudou todos (as) agradece a presença de todos (as). Logo após deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas (CERMA/PR). **2. Aprovação de Pauta:** Primeiramente, Rockmillys questiona se todos receberam a Pauta nos seus respectivos e-mail. Todos receberam. Foi solicitado pelo conselheiro Igor uma inversão do ponto treze da Pauta para ser apresentado como o primeiro ponto de Pauta. A seguir, Rockmillys colocou a Pauta e a inversão do ponto de Pauta em aprovação do pleno — sem ressalvas, aprovadas. **3. Aprovação da Ata :** O MP solicitou uma correção na Ata, que já foi corrigida e o IBASER solicitou a correção da palavra Ético para “Étnico” correção realizada. Todos receberam as Atas nos seus respectivos e-mails este mês e todos aprovaram sem ressalvas. **4. Lançamento da Cartilha de Orientação aos Ciganos (Calons) Portugueses no Paraná:** Igor (IBASER) cumprimenta todos (as) informa que estão lançando a Cartilha de Orientação aos Ciganos Portugueses no Brasil, fala que isso foi até um incentivo do Superintendente Geral da Migração, Gilberto Souza, considera emblemático fazer o lançamento em uma reunião de Conselho, vai ser uma apresentação resumida e apresenta a Cartilha espelhado na tela, destaca que os objetivos são informar, orientar, encaminhar, acolher, dar visibilidade, instrumentalizar para o enfrentamento a violações de Direitos Humanos. Igor distribui a Cartilha para todos os Conselheiros presentes e informa que irão disponibilizar o link da Cartilha online para que todos tenham acesso também e passa a palavra a Jeancarlo Queres Fonseca, Representante Comunitário, Calon Português. Jeancarlo Queres Fonseca (Representante Comunitário, Calon português) agradece e saúda a todos e todas e expressa que o povo cigano fica em um lugar quando se sente em casa, não conseguem ficar separados, se sentem bem no Paraná e as pessoas que estão por vir também tem esperança de um lugar bom, frisa que essa Cartilha direciona, faz um encaminhamento e esse apoio é muito importante para eles, que permite que eles cresçam, e agradece a oportunidade. A seguir Naon, cumprimenta todos e todas, fala que tem filhos brasileiros, que não deixam ser Calons, são Ciganos tem muito orgulho, muitas vezes precisam esconder isso o que é uma pena, que a cultura deles é muito linda e falta ser vivida em vários Países em vários lugares e agradece a oportunidade dada a eles. Igor agradece e

encerra a apresentação. Rockmillys agradece a apresentação da Cartilha e a participação dos convidados trazendo parte de suas histórias. **5. Informes da Secretaria-Executiva:** Jane cumprimenta todos e todas e informa aos Conselheiros (as) que são dos Municípios do interior que sobre o Cartão Corporativo a solicitação já foi feita a SEAP já cadastrou todos os Conselheiros, quando retornar do Banco todos serão informados acredita que antes da próxima reunião esses Cartões já estejam aptos a serem usados, mas só vão conseguir esse cartão aqui, podem solicitar a viagem, mas só vão ser ressarcidos quando receber o cartão. A Rosane é da Gestão interior, o cartão dela não venceu, ela pode fazer continuar a fazer uso. Jane que questiona se alguém tem alguma dúvida, sem manifestação. **6. Informes dos Conselheiros (as):** Silvana (ASBP) informa que gostaria de convidar a todos, amanhã vai ser realizado no Auditório da Ação Associação Batista Paranaense para o 1º Simpósio Vozes Migrantes, esse momento de diálogo que a princípio vai ser ouvir os Migrantes, vão contar com a presença do Gil representando a Superintendência, da Rockmillys, da Igreja e de Organizações que estão atendendo os Migrantes em nosso Estado, realizado em formato híbrido, será um momento muito importante de dialogo e de despertar mais Organizações e Igrejas para juntos atenderem os Migrantes. Gisele Carneiro (SEED) solicita a verificação correta do seu nome, que ela não está recebendo direito os e-mails. Jane responde que realmente tem outra Gizele Carneiro na Secretaria, avisa que já vão verificar e adicioná-la corretamente. Rockmillys consulta com a SEED se já chegou o e-mail do Comitê de Educação em Direitos Humanos em referência a solicitação de Revalidação de Ensino Médio para Migrantes se estão solicitando algumas exigências como o apostilamento. Ivanildo Luiz Monteiro (SEED) responde que se foi enviado via protocolo deve ter sido encaminhado a Diretoria, ainda não chegou até o Departamento, se puderem passar por e-mail, eles já terão um parecer. Jane informa que foi enviado e já deve chegar no Departamento. Rockmillys fala em nome da Irmandade, informa que ontem teve uma Reunião Extraordinária com o Relator da Corte Interamericana de Direitos Humanos, para conhecer como no Brasil está acontecendo a integração da População Migrante. Ficou duas semanas fazendo Relatoria, reunindo-se com o Governo Federal e alguns Governo do Estado através da coalisão pela Venezuela ele solicitou uma Reunião, com a presença de outras lideranças venezuelanas, preocupado com o crescimento exponencial de Venezuelanos na Fronteira de Pacaraima, de algumas denúncias sobre trabalho

escravo, foi importante escutar as soluções do Relator e poder falar da realidade não só dos venezuelanos mas do Brasil Migrante como um todo. Fizeram um convite para ele retornar e sua equipe vir conhecer o CERMA e a Superintendência, falaram da Pauta Migratória que está em construção aqui em Curitiba, da participação do Governo do Estado do Paraná na 2ª COMIGRAR e na proposta da Política Pública, também conseguiram fazer algumas alianças com a Sociedade Civil e alguns Empresários para contratação de Migrantes e acompanhamento de Migrantes com a Operação Acolhida. Pierre (Associação Embaixada Solidária) sauda todo (as) fala do CERMA que tem o papel fundamental que é viabilizar, implementar e fiscalizar as Políticas Públicas voltadas a Pauta Migratória, Refugiados, Migrantes e ressalta que em conversa, que na população Haitiana eles tem muita dificuldade na Pauta Migratória em relação ao lêmén, e sugere para que vejam como podem estabelecer uma relação com o lêmén para que possam resolver essa questão e uma segunda Pauta talvez para a próxima reunião é ver a questão dos voos, mesmo que eles tem visto, não conseguem por causa do preço da viagem. Conclui falando da importância de fiscalizar, faz um alerta a toda a toda Sociedade Civil, ouvir e dialogar com os Migrantes, a situação é complexa e complicada, verificar a real condição que Haitianos, Cubanos, Senegaleses estão vivendo, a situação é preocupante, e como CERMA, tem o papel não somente de verificar, deslocar e ver como e qual condição estão trabalhando mas amparar essas pessoas para terem uma vida digna. Rockmilys concorda com a fala de Pierre, é uma realidade que a situação Migratória não é só na Capital do Paraná, tem outros Municípios e que precisam fortalecer a rede e o compromisso é de todos, do Governo do Estado e da Sociedade Civil, é preciso ação. Rockmilys questiona a Superintendência de como foi a contratação em Colombo. Gilberto (Superintendência/SEJU) cumprimenta todos (as) informa que o evento do Mutirão de Empregabilidade em Colombo foi maravilhoso, replicaram o que tinha sido feito aqui em Curitiba na Agência do Trabalhador com o Rafael, o Leomar Chefe da Agência do SINE que é a Agência do Trabalhador lá em Colombo solicitou essa ajuda para o evento, dispuseram parte da equipe para estar presente, teve mais de cento e sessenta atendimentos, dessas cinquenta pessoas no dia já saíram empregadas, e outras cem pessoas saíram com algumas entrevistas de emprego agendadas. No final provocou Leomar o Chefe da Agência de Colombo, para escolher um amigo que faz parte do Grupo de Agências da Região Metropolitana para repicar esse evento de Mutirão de Empregabilidade,

pode ser em Campina Grande do Sul ou Araucária seguindo esse modelo. Rockmillys fala que além da contratação, é o acompanhamento, saber se deu certo tanto para a Empresa como para o Migrante. **7. Comissão Para Alteração do**

**Regimento Interno e Lei do CERMA Com Inclusão da Criação do Fundo:**

Jane frisa que para formarem a Comissão do Regimento Interno e possivelmente a Lei do CERMA a Comissão vai discutir, analisar e verificar se podem incluir um Fundo, vão passar essa Lei também pela assistência Técnica e Jurídica esse momento é para a formação dessa Comissão, foi enviado aos Conselheiros da nova Gestão o Regimento e a Legislação do CERMA para que pudessem verificar, não é uma Comissão permanente, é pontual para alteração do Regimento, depois vai ser referendado por todo o Pleno na Plenária e revisado várias vezes para poder aprovar, precisa de voluntários da Sociedade Civil e Governamental, precisa ser paritário. Rockmillys cita que Pierre falou assertivamente de que o CERMA tem que ser mais fiscalizador ser mais atuante, o CERMA merece ter um fundo, muitos Migrantes que não conseguem fazer um Curso Profissionalizante, sem poder fazer revalidação, porque não tem um Certificado de Ensino Médio ou porque não tem um Curso de Português reconhecido, pelo MEC, é necessário mandar o Protocolo de Solicitação e Flexibilização, todos os passos são necessários, precisam fazer acontecer e por isso a criação dessa Comissão, convida sobretudo advogados que são Conselheiros e Governo do Estado. Sugere também que além dos Conselheiros, solicita também que tenham Observadores pode ser do público-alvo e também dos Ministérios que possam dar apoio nessa construção, convida todos para participarem e diz que é a primeira voluntária, Taís Roberta Gaio Paton (Cáritas Arquidiocesana de Londrina) e Pierre Erick Bruny (Associação Embaixada Solidária) também se voluntariam. Christiane (Associação Feminy) reforça que fazem um trabalho com mulheres em situação de vulnerabilidade, e estão fazendo um trabalho nas regiões que são mais vulneráveis como o CIC, Caximba, Araucária, ela esteve lá foi convidada pela Secretaria da Mulher, para fazer um evento relacionado a OTAN para fazer palestras voltadas para essas mulheres, que estão tendo muito problema com abusos, questiona o que o CERMA poderia ter de contrapartida pelo Conselho para terem mais respaldo, é nessas regiões mais afastadas, que muitas mulheres normalmente vieram sozinhas com seus filhos, Migrantes Venezuelanas e demais Migrantes, por isso a importância de sair a campo para poder ver essas situações para que realmente possam ajudar. Ivanildo Luiz Monteiro (SEED) informa que com

relação a menção ao processo de Regularização de fato ainda não tem um projeto para responder sobre isso, mas o Departamento de Educação em Direitos Humanos e Educação Inclusiva já tem um GT para propor um acolhimento desse estudante e também entender a necessidade dessas famílias com uma extensão de ofertas de Cursos, há Cursos de Língua Portuguesa por parte do Estado, reconhecem que ainda é insuficiente diante das demandas mas é onde a educação pode atender essa estudantes e por consequência também suas famílias, se coloca também a disposição para compor essa Comissão, na condição de também ser aprovada por sua chefia direta. Pierre (Associação Embaixada Solidaria) parabeniza a fala da Christiane (Associação Feminy) e expressa que se for para mudar realmente o estatuto do CERMA para que haja condições para que os Conselheiros possam trabalhar, tem que olhar essa questão de como esta a vida dos Migrantes no trabalho, tem muitos que não falam português, tem salário descontado, tem o atestado mas não sabem o que fazer, como Conselheiros precisam olhar a realidade e cobrar, ele, a Rockmilys são exceção que tem a voz, acompanhar e demonstrar a realidade dessas pessoas. Marcos Renato (SEDEF) se apresenta, sauda a todos e todas informa que trabalha na Coordenação da Política Estadual dos Direitos da Defesa da Juventude do Estado do Paraná, sobre a questão da violência contra a mulher sugere se possível o CERMA fazer uma solicitação junto ao Secretário Rogério Carboni, para que a Servidora Goretti Bussolo fizesse uma palestra ela é especialista em homicídio, denúncias, se pudessem montar um grupo para ela fazer uma palestra para essas pessoas que estão em situação de vulnerabilidade e para prevenção. Sérgio (IBASER) cumprimenta todo (as) fala sobre esse ponto de alteração do Regimento Interno e da Lei do CERMA é muito importante, sugere que poderiam aproveitar para rever essa Lei juntamente com o Governo do Estado e o MP para que o CERMA se torne um Conselho Deliberativo, um processo que talvez seja necessário e seria deixado um legado. Rockmilys cita que conheceu o IBASER há seis anos atrás quando chegou no Brasil, onde como Migrante se sentiu contemplada de verdade tanto de aprendizagem como acolhimento. Laurette (ASHBRA) fala que não podem esquecer das crianças Migrantes, que precisam fazer um trabalho de visitas técnicas nas Escolas Municipais, que tem bastante Migrantes que estão sofrendo discriminação, é importante sair e conversar, até chegar nos idosos que são muito mais frágeis e estão na ocupação, esteve no MP que estão fazendo um trabalho que vai até lá para explicar os direitos deles.

Rockmillys concorda que é preciso fazer essas visitas técnicas de acompanhamento da população Migrante tanto nas Escolas Municipais como nas Estaduais, seria interessante fazer um trabalho com o MP, mas também com o CERMA e representantes da Sociedade Civil como intermediadores culturais. Laurette diz para completar, para aulas de português para os migrantes que estão chegando, colocar Professores de Português qualificado para ajudar as crianças acompanhar o conteúdo da Escola. **7.1 Conclusão da Formação para a Comissão:** Jane (Secretária Executiva – SEJU/UTSC) informa que se voluntariaram da **Sociedade Civil:** Rockmillys (Ação Social Irmandade Sem Fronteira); Taís (Cáritas Arquidiocesana de Londrina); Laurette Bernadin Louis (ASHBRA); Aieda (Ação Social Irmandade Sem Fronteira); Pierre (Associação Embaixada Solidária). **Governamentais:** Gilberto (Superintendência – SEJU), Douglas (Superintendência – SEJU), Ivanildo (SEED), Lenir Aparecida (SETI), Stheffanne Rodriguez (MPPR), podem entrar em contato se quiserem acrescentar mais alguém para compor a Comissão que é formada mas será passada para o pleno todas as sugestões na Plenária. Gregoire (Coordenador UCEPH) solicita se pode ser Observador na Comissão, solicitação aceita. **8. Solicitação de Reunião com o Secretário da SEJU, CEIM, Superintendência Geral de Governança Migratória:** A intenção dessa reunião é apresentar a vocês e ao Secretário quem são os Conselheiros, o que fazem, quais suas áreas de atuação quais são as propostas que estão atendendo como está funcionando e a participação e agora que tem uma Superintendência necessitam apresentar o que estão fazendo, construir um legado para que fique a continuidade do CERMA. Gilberto (SEJU) acha importante ter um ponto de Pauta pré estabelecido, passar para Chefia do Gabinete e marcar a reunião. Rockmillys sugere ponto de Pauta: A Realidade Migratória no Paraná Sugestão de pauta aprovada. **9. Definição das vagas da Lista da PF:** Jane (Secretária Executiva – SEJU/UTSC) informa sobre a questão da lista da PF que hoje o CERMA tem mais de setenta vagas para distribuição de RNM, renovação de residência e dez vagas para refúgio, estão com a demanda muito elevada assim como a PF também, hoje tem o CEIM que envia tanto os atendimentos emergências como para renovação de residência e para refúgio, participam desta lista quatro Entidades: Irmandade Sem Fronteira, CEIM que é o Órgão da SEJU, CEAMIG, e a Cáritas, são vagas emergências, tanto para renovação como para refúgio, hoje tem de duas a três de refúgio para cada Entidade, mas essas vagas tem causado alguns

transtornos por não entenderem realmente emergência. Jane informa que precisa que enviem para o e-mail do CERMA toda segunda-feira essa lista emergencial e o Relatório de Atendimento registrado e assinado pela pessoa que foi atendida. Fala que o CEIM tem muitos atendimentos por mês, diz que não é justo uma Entidade que atende mais pessoas ter o mesmo numero de vagas da Entidade que atende menos pessoas, precisa de sugestões, da colaboração e opinião dos Conselheiros. Silvana (ASBP) pergunta se as novas Organizações podem ser beneficiadas também com essas vagas conforme demanda. Jane responde que a distribuição das vagas vai para a Entidade que mais atendeu, mas estão construindo e quer a opinião de todos. Rockmillys explica que há Migrantes de todas as Nacionalidades e brasileiros cobrando para fazer agendamento na PF de CPF e outros documentos devido a essa situação e fala de como foi construído esse processo de parceria com a PF, frisa que para um Migrante um solicitante, emergência é não ter um documento para poder ser contratado para um trabalho, isso impulsiona o trabalho escravo ou ficar na rua com crianças, faz uma proposta de fazerem uma reunião para discutirem sobre como podem distribuir essas vagas. Pierre questiona se essa lista é só para Curitiba ou para as regiões de forma geral, em Toledo precisam se deslocar para Cascavel para atendimento e sugere ter uma lista também para as Entidades do interior, sugere fazer uma reunião e ampliar essa lista. Gilberto (SEJU) fala tem muito poucas vagas de maneira generalizada no Paraná, e tem uma parte da PF que cuida da Migração, a Delegada Dr Sílvia cuida da Regional de Curitiba, tem Delegacias que não tem problemas com vagas, não é o caso de Curitiba, Cascavel e Maringá, que tem um numero muito grande de solicitantes, a PF tem um quantitativo limitado de Servidores trabalhando, mas quem faz o atendimento não são os Policiais, mas sim os terceirizados, só que eles não tem autonomia para chegar até a finalização do processo, então dependem de uma assinatura de um Servidor Público e como vão aumentar as vagas se não tem o quantitativo para certificar, Gilberto e o Secretario Valdemar (SEJU) conversaram pessoalmente com o Superintendente da PF e a partir dessa conversa aumentaram o quantitativo de terceirizados para atender a parte de Migração e inclusive uma reforma para Delegada Dr Sílvia tá saindo da PF para aumentar o quantitativo de terceirizados. Precisam melhorar a ausência, a pessoa agenda e não vai, ou a pessoa vai e não está com a documentação correta, essas soluções tem que ser construídas com o CERMA, trabalhar a questão de regularidade das pessoas. Finaliza que o modelo de

São Paulo é muito bom, mas precisam adaptar para a nossa realidade. Jane complementa que todas as vezes que a lista vai ela fala com a Dr Sílvia e com a pessoa do refugio pelo whatsapp, é uma das vagas mais importantes, e acontece as vezes da pessoa não ir, essa lista é uma construção difícil e tem que ser feita com muita cautela. Taís (Cáritas Londrina) expressa que quer compartilhar algumas boas práticas que estão fazendo em Londrina que ajudou a melhorar um pouco o agendamento da PF, eles tem um grupo no whatsapp com a PF, toda quinta-feira a PF manda a agenda da semana seguinte, pela lista entram em contato com os Migrantes lembrando que não podem faltar, se precisar faltar avisar para que possam remanejar essa agenda para outra pessoa. Na agenda de emergência priorizam o primeiro documento, o primeiro emprego, sugere que se for viável a PF criar um whatsapp com cada Instituição e mandar uma lista com os agendamentos da próxima semana. Rockmilys informa Tais que o grupo de whatsapp está construído, só anexar os novos Conselheiros, e sugere fazerem uma reunião presencial que é muito importante, não se pode permitir que percam essas vagas, então tem que ser uma construção de todos para dar certo, fala do atendimento de alguns Atendentes que não fazem um atendimento humanizado, e tem denúncias muito graves, que estão induzindo muito dissimuladamente, para que Venezuelanos não solicitem refúgio, mas residência, fala em trazer a verdade para poderem corrigir e sobre a questão do endereço quando o Migrante não tem. Sérgio diz que não podem deixar de usar todas as Políticas, oficializar quando precisar. Steffane (MP) fala que sobre essas questões de denúncias de fato também já chegou no MP, informa que tem duas sugestões, uma é que enquanto MP tem uma pasta chamada de Educação em Direitos Humanos e tem um Curso de Capacitação com as Policias Civil e Militar que no caso são Estaduais, com todas as temáticas dos Direitos Humanos, e também falam sobre Migrantes e Refugiados para as Policias Estaduais sugere que poderia ser proposto pelo CERMA, conversar com a Delegada Dr Sílvia para que tenha uma Capacitação e que o CERMA participe, pode ser um Curso com esse viés Migrantes e Refugiados, e propor um Curso que seja fixo, sempre que nossos terceirizados venham e a Policia também continue a oferecer, que faça parte do quadro da Policia Federal, e o CERMA também podia propor, elaborar uma Cartilha ou capacitação que seja replicada pelas Instituições sobre quais documentos precisam ser levados para a PF, o que fazer diante de uma situação de violência, quais as Instituições que tem essas vagas prioritárias, o que acontece se

não for no dia que foi agendado, como pode proceder para reagendar. E que essa Capacitação faça parte do processo seletivo desses Terceirizados, uma Capacitação específica em Direitos Humanos, com viés principalmente da PF ao atendimento aos Migrantes e Refugiados. Gilberto (SEJU) expressa que essa proposta é muito boa e podiam incluir vários migrantes nessa Capacitação para conhecerem a história de cada Migrante, criando empatia. Rockmilys solicita se permitem uma apresentação de uma Migrante, todos concordam. Maria Eugênia cumprimenta todos (as), se apresenta é Migrante, Pedagoga, entende a Língua de Sinais e apresenta o livro Mulheres Migrantes que será lançado no dia 14 de Setembro, convida a todos e todas, são histórias de mulheres Migrantes traduzido em Espanhol e Português, foi um trabalho coletivo de muitas mulheres, vai acontecer na 3ª Semana o Festival da Palavra na Feira do Poeta, das 10h00 as 13h00. Agradece a escuta, a oportunidade e o espaço. Rockmilys lembra que ficou de anexarem as pessoas no grupo de whatsapp, combinar mais uma reunião do CERMA, a proposta do Ministério para priorizar e resguardar a solicitude. Todos de acordo. **10. Rede Social do CERMA:** Rockmilys informa que essa foi uma proposta feita pela Associação Feminy. Christiane sugeriu que façam essa página porque consideram de suma importância ter as páginas nas redes sociais, demonstrando os serviços, reuniões, encontros isso dá credibilidade, as pessoas observarem todo esse trabalho que o CERMA está fazendo. Jane (SEJU) informa que a SEJU não interfere na página e nem irá fazer postagens do CERMA, essa é uma página integralmente da Sociedade Civil, não podem compartilhar com nenhuma rede social a não ser a página da SEJU é assim em todos os Conselhos. Rockmilys pergunta se alguém tem uma sugestão para a criação de uma rede social para a população Migrante e brasileira, acompanhar o trabalho do CERMA. Rockmilys pergunta se alguém se opõe a criação de Redes Sociais para o CERMA. Sem oposições, aprovado. **11. Reorganização das Comissões – UTSC:** Jane (SEJU) informa que como demanda um tempo grande, vai encaminhar por e-mail a todos os Conselheiros as Comissões que tem permanente, está no Regimento, e vão devolver qual Comissão gostariam de participar, lembrando que Titular e Suplente tem que ficar na mesma Comissão, e aprovam na próxima reunião. Sem ressalvas, aprovado. **12. Chamamento para a Integração da Sociedade Civil que Atuam com a Pauta Migratória:** Rockmilys informa que é uma proposta da Embaixada Solidária e Irmandade e tem uma proposta já tem vários grupos Migratórios, pegar um grupo e fortalecer, ter alguns

convidados que precisem de interprete de línguas, alguém que tem um trabalho maravilhoso para podermos expor, os Cubanos que estão construindo ONGs, a Associação dos Ubers, a Migração pertence a todos que estão lutando, o Migrante vai ir onde se sinta bem recebido e respeitado. E que tem muita esperança que com as redes sociais de que a participação e que seja de conhecimento para a população Migrante quem é CERMA. Yedimar (Associação Feminny) concorda que é muito importante uma rede social para compartilhar o trabalho do CERMA e de todas as Orgaizações da Sociedade Civil, muitos não conhecem o CERMA, convidar a todos os membros da Sociedade Civil a fazer um encontro, mostrar o trabalho de todos, compartilhar as nossas experiências, depois vai ajudar no trabalho que o CERMA precisa fazer. Rockmilys fala que precisam da ajuda de todos, não é uma competição e o CERMA é a voz dos Migrantes. Ficou decidido ao chamamneto individual de todos os Conselheiros, pergunta se alguém se opõe. Sem oposições, aprovado. **13. Indicação de Um Representante do CERMA para o**

**FONACCERAM:** Jane informa que o ponto de pauta era do Douglas (SEJU) mas ele e o Gilberto (SEJU) precisaram se ausentar porque tinham uma reunião. Rockmilys informa que hoje tem que selecionar um representante para compor o FONACCERAM (Forum Nacional para a Pauta Migratória) sempre por recomendação um Sociedade Civil e um Governamental, por recomendação sempre foi o Presidente e o Vice-Presidente. Fica a disposição colocando o seu nome para representar o FONACCERAM, se algum Conselheiro quer ficar a disposição, e se alguém tem alguma dúvida ou sugestão. Jane (SEJU) informa que o Vice Presidente ainda será feito a convocatória no grupo Governamental e depois informam quem será. Rockmilys solicita para fazerem como de costume, levantar a mão se concordam com a participação dela como Representante do FORNACCERAM. Todos concordaram, sem ressalvas. **14. Criação de uma Comissão de**

**Acompanhamento das Organizações da Sociedade Civil:** Rockmilys informa que foi uma proposta da Irmandade, para saber como está, o que está fazendo, cita como exemplo que não sabem se tem mais alguém fazendo documentação lá fora e não tem apoio de ninguém. Sérgio (IBASER) sugere que nas reuniões permanentes possam colocar essa Pauta. Rockmilys fala que a ideia é essa, que todos os Conselheiros participem. Neste momento a internet travou. Jane diz que a sugestão da Rockmilys e do Sérgio de ter uma Pauta Permanente do acompanhamento dessas Organizações que não estão presentes no CERMA. Rockmilys pergunta se

alguém se opõe a essa sugestão. Sem oposições, aprovado. Jane informa que está previsto é que as Reuniões sejam de manhã e a Plenária a tarde, reuniões presenciais ou online, e as presenciais falar com antecedência para reservar a sala.

**15. Encerramento:** Por fim, Rockmillys agradeceu a todos (as) e encerrou a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos, Refugiados Migrantes e Apátridas (CERMA/PR). A presente ata foi lavrada por Eucaris Ferreira da Rocha e revisada por Jane Lobato Vasques.